

1

O MILAGRE

ORIGINAL DE VERA LÚCIA DOS SANTOS BASTOS
EM HOMENAGEM AO DIA DO PAPAI, NUMA ADAPTA-
ÇÃO DE ÉRICO CRAMER

.....

PERSONÁGENS:

PAI.....	CEZAR MAGNO	OU GUY ERONDS
MÃE.....	MARIA LUIZA	OU TÂNIA MARIA
FILHO.....	WILMAR GOMES	
PROFESSORA.....	LIN	RAY
UM VISINHO.....	J.C.STÁBILE	OU DORIVAL CAMARÁ
UM MENINO.....	SIVO CASTELLI	

.....

CENÁRIOS:

- 1º) - UMA SALA DE VISITAS DE CASA REMEDIADA COM PORTA E JANELA À ESQUERDA E UMA PORTA À DIREITA LIGANDO COM A OUTRA PEÇA.
 - 2º) - SALA DE JANTAR DE CASA REMEDIADA, COM JANELA AO FUNDO E A PORTA QUE LIGA COM A SALA DE VISITAS, QUE FICA À ESQUERDA.
 - 3º) - SALETA DE AULA COM PAREDES LISAS À ESQUERDA, FUNDO E JANELA À DIREITA. PAINEL DE RUA ATRAZ DA JANELA.
 - 4º) - CENÁRIO MODERNO COM PRATICÁVEL AO FUNDO, ONDE ESTARÁ A CADEIRA DO PAPAI. ESPAÇO À DIREITA E ESQUERDA PARA CINCO PESSOAS DE CADA LADO.
-

DATA DA APRESENTAÇÃO.....

.....

TV PIRATINI - CANAL 5

.....

GETÊS:

ÁUDIO: PREFIXO MUSICAL

2

- 1º) TV PIRATINI APRESENTA
- 2º) Numa promoção especial da MESBLA S.A.
- 3º) em homenagem ao Dia do Pai
- 4º) O MILAGRE
- 5º) Original de Vera Lúcia dos Santos Bastos
- 6º) Aluna da 1ª Série do Ginásio Menino Deus.
- 7º) PROPAGANDA COMERCIAL
- 8º) Elenco de "O Milagre":
- 9º) (Pai)
- 10º) (Mãe)
- 11º) (filho)
- 12º) (Professora)
- 13º) (Visinho)
- 14º) (menino)
- 15º) Cenários de Emil Szielinsky
- 16º) Contra regra de.....
- 17º) Decoração.....
- 18º) Câmeras.....
- 19º) Iluminação.....
- 20º) Áudio.....
- 21º) Projetor.....
- 22º) Vídeo.....
- 23º) Sonoplastia.....
- 24º) Artes.....
- 25º) Assistente.....
- 26º) Suite.....
- 27º) Adaptação e Realização de ERICO CRAMER.

AUDIO - DISSOLVE

ABERTURA EM: P.A. de PAI e MÃE,
sentados , conversando, na mesa

- SALA DE JANTAR -

3

MÃE - E não há maneira de você esquivar-se, meu querido?

PAI - Absolutamente. Nem teria como justificar o meu pedido de exclusão.

MÃE - Teria, sim, como não? Você é nosso arrimo. Eu e seu filho não temos a mais ninguém. Se você nos faltar, que será de nós?

PAI - O motivo é forte, sem dúvida, mas dentro do nosso ponto de vista. Eles não querem saber disto.

MÃE - Eu não me conformo. (chorosa) Não me conformo...

MÃE TIRA O LENÇO DA MANGA E LEVA-O AOS OLHOS.

PAI VAI A ELA E COMEÇA A AFAGAR-LHE OS CABELOS

PAI - Ora vamos, querida!... Não faça as sim. Você que me deveria dar coragem, é a primeira a desanimar?

MÃE - Eu sei, querido, eu sei, mas não posso me conformar, não posso... Justamente agora, quando nosso filho mais precisa de você...

PAI - Mas que vamos fazer? Precisamos ter ânimo forte e pedir a Deus que não nos desampare.

ENTRA O FILHO, COM PASTA DO COLEGIO, CALÇAS CURTAS E AVENTAL PRÓPRIO. ENTRA ALEGRE, TRAZENDO NA MÃO UM CARTÃO QUE VAI EXIBIR. VÊ A MÃE CHORANDO E MUDA LOGO DE ATITUDE.

FILHO - Papai... Mãe... fui o primeiro da aula este mês. Aqui está...

O FILHO PERCEBE A SITUAÇÃO, RECOLHE O CARTÃO E SE APROXIMA DA MÃE QUE DEITOU A CABEÇA NA MESA.

FILHO - Que houve, papai? Por que mãe está chorando?

PAI - Porque seu pai foi convocado, como oficial da reserva do exército, e vai partir para a guerra.

O FILHO COMEÇA A FAZER FESTA NA CABEÇA DA MÃE.

FILHO - Não chore, mãe, não chore. Eu vou pedir à Nossa Senhora e ela vai nos trazer de volta o papai.

APROXIMAÇÃO até G.P. de PAI, enxugando os olhos disfarçadamente.

FUSÃO com: G.P. de PROFESSORA, ajustando os óculos no rosto.
- SALETA DE AULA -

ÁUDIO - PASSAGEM MUSICAL

A PROFESSORA ESTÁ NA FRENTE DA MESA, SENTADA
E AO SEU LADO ESTÁ UM MENINO COM UM LIVRO.

PROFESSORA - Soletre esta palavra aqui, vamos ver.

MENINO - Ca-ca... xim-xim... bó-bó... cachimbo.

PROFESSORA - Oh menino, isso é maneira de soletrar? Ca-ca... xim-xim-- bó-bó... Onde é que você viu isto?

MENINO - Onde não sei, mas de outra maneira eu não sei soletrar.

PROFESSORA - Não sabe porque não presta atenção, porque se prestasse havia de saber como eu ensinei. Quer ver como o Lúcio sabe? Lúcio chegue aqui.

O FILHO SE LEVANTA DA CLASSE EM QUE ESTÁ SENTADO
E VAI A MESA.

PROFESSORA - Soletre esta palavra aqui, vamos ver.

FILHO - Cê a cá... cê, h, i, m, chim... bê o bô... cachimbo.

PROFESSORA - Viu como o Lúcio aprendeu?

MENINO - Também tem graça... Ele é o primeiro da aula...

PROFESSORA - É o primeiro porque presta atenção ao que se ensina e aprende. O dia que você fizer isto também aprenderá. (TOM) Mas Lúcio, eu noto que você está triste. O que é que há?

FILHO - Meu pai foi para a guerra. Faz um mês hoje que ele partiu e ainda não recebemos nenhuma carta. Mãe está aflita e eu também.

PROFESSORA - Sinto muito e desejo que as notícias venham logo.

FILHO - Obrigado, professora.

PROFESSORA - E desejo, também, que elas não apenas venham, mas que sejam boas.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

FUSÃO com: G.P. de MÃE, toda de es-
curo, lenço na mão, expressão triste.

- SALA DE VISITAS -

AFASTAMENTO até enquadrar VISINHO,
sentado perto dela, também triste.

MÃE - Mandei chamá-lo, visinho, porque me
encontro desesperada. Preciso, mais uma vez,
da sua calma e da sua experiência.

VISINHO - Pois disponha, visinha. Quantas
vezes lhe tenho dito que estou sempre às
suas ordens?

MÃE - Desde que o meu marido embarcou para
a guerra, há dois anos passados, o senhor
tem sido a minha bússola e o meu amparo.
E nas horas difíceis, é sempre da sua expe-
riência que eu me valho.

VISINHO - Pois si ela puder lhe valer mais
uma vez, esteja certa de que me sentirei
bastante feliz. Acho que os amigos são, pre-
cisamente, para as horas difíceis.

MÃE - No boletim mensal do quartel está es-
crito que todo o pelotão que era comandado
por meu marido foi dizimado pelo fogo do
inimigo no último combate.

AUDIO - ACORDE LEMBRANDO GUERRA COMO UMA
EXPLOSAO DE BOMBA E CLARINS.

VISINHO - Visinha!... Que notícia verdadei-
ramente desalentadora! E o menino já sabe?

MÃE - Não tive coragem de dizer-lhe. E
foi para consultar sobre isto que lhe pedi
que viesse. Acha que devo dizer-lhe a ver-
dade? Por mim continuaria ocultando indefi-
nidamente.

VISINHO - Mas não pode fazer isto. Mais tar-
de ou mais cedo ele terá que saber a ver-
dade, portanto, pela senhora, é melhor que
se livre logo desse tormento.

MÃE - Pobre filho! Como vai ser difícil di-
zer-lhe que o pai não voltará nunca mais!

APROXIMAÇÃO até G.P. de MÃE

FUSÃO com G.P. de PROFESSORA, na mesa,
com FILHO de um lado e MENINO de ou-
tro - SALETA DE AULA.

APROXIMAÇÃO até G.P. de PROFESSORA

FUSÃO com G.P. de MAE, conversando
com o visinho - **SALA DE JANTAR -**

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL.

6

PROFESSORA - Estamos nos aproximando do
Dia dos Pais, portanto cada um de vocês
vai preparar um cartão e escrever uma fra-
se bem bonita para oferecer ao seu pai na-
quele dia.

MENINO - O Lúcio não pode oferecer nada ao
pai, ele está tão longe.

FILHO - Mas eu já pedi a Nossa Senhora que
traga o papai de volta antes desse dia e
acho que ela vai trazer.

MENINO - É muito difícil. Você não disse
que ele está na Europa?

FILHO - Disse, mas o que tem isto?

MENINO - E a professora disse que a Europa
fica do outro lado do mar.

PROFESSORA - Mas nada disso importa. Se Nos-
sa Senhora quiser atender o pedido do Lúcio
esteja o pai dele onde estiver, nesse dia
ela o trará de volta.

MENINO - Professora, Nossa Senhora é Mági-
ca?

PROFESSORA - (embaraçada) É, menino, é.
(para Filho) Se eu lhe disser que não, ele
não vai conseguir entender.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

MAE - Eu não sei o que dizer, visinho, ju-
ro-lhe que não sei. Cada dia que se passa,
parece que a verdade se torna mais dura e
mais difícil de revelar.

VISINHO - A senhora devia ter feito logo,
como eu lhe disse.

MAE - Agora ele cismou que o pai chegará
no dia 11 e vive insistindo comigo para

MÃE - (CONTINUAÇÃO) que prepare uma mesa de doces e convie a todos os amigos. Não é cruel dizer-lhe que o pai não virá?

VISINHO - É cruel, sim, a gente sabe, mas pior é deixar que a esperança do menino se estenda até o dia onze e nesse dia ele não apareça.

MÃE - Não sei... não sei... Quando penso na punhalada que lhe vou dar... toda a coragem me foje.

VISINHO - A senhora quer que eu lhe dê a notícia?

MÃE - Não sei... para mim talvez fôsse melhor, mas para ele...

VISINHO - Pense bem e resolva. O que não se pode é deixar o menino nessa ilusão em que ele se embala há tantos dias.

ENTRA O FILHO, COM A PASTA E UM CARTÃO NA MÃO.

VEM ALEGRE E SORRIDENTE. PARA AO VER OS DOIS.

FILHO - Mãe, olha o cartão que eu preparei para esperar o pai. (Lê) Para o meu querido e saudoso paisinho, neste dia a ele dedicado, com o meu beijo melhor e mais carinhoso. Seu filho Lúcio.

HÁ UMA PAUSA. OS DOIS SE VOLTAM PARA O MENINO NÃO PERCEBER QUE ELAS ESTÃO CHORANDO. ELE PERCEBE O QUE HÁ E PERGUNTA, INTRIGADO.

FILHO - Que houve, mããe? Não achou bonito o que escrevi?

ELA SE VIRA, ABRAÇA-O E DOLOROSAMENTE FALA.

MÃE - Bonito, sim, meu filho. Muito bonito mas muito triste também, porque seu pai... seu pai não voltará nunca mais!

AUDIO - ACORDE DE SUSTO.

FILHO - Por que a senhora diz isto?

VISINHO - Porque todo o seu pelotão foi destruído na guerra. O quartel mesmo é que informou.

O MENINO FICA UM INSTANTE PARADO. OLHA A MÃE,
CHORANDO EM SILÊNCIO. OLHA O VISINHO EMBARBAÇADO
PELA EMOÇÃO E CAMINHA PARA A SALA DE VISITAS.
ABRE A PORTA QUE CONJUGA AS DUAS SALAS E PASSA.

PAN. HOR. VAI COM FILHO para

-SALA DE VISITAS -

O MENINO CHEGA ATÉ UMA MESINHA ONDE ESTÁ UMA IMAGEM
DE NOSSA SENHORA E PEGA UMA ROSA QUE ESTÁ NOS
PÉS DA VIRGEM. EXAMINA-A. SORRI. VEM COM A ROSA PARA O COPA, DE VOLTA.

PAN. HOR. VOLTA com FILHO para

- SALA DE JANTAR -

MÃE E VISINHO OLHAM PARA O MENINO COMPLETAMENTE
ADMIRADOS, ESPERANDO QUALQUER COISA. ESTÃO CURIOSOS

MÃE - Que há meu filho? Você está sorrindo?

FILHO - Estou.

MÃE - Que quer dizer essa rosa na sua mão?
Não foi a que você botou na Nossa Senhora
a semana passada?

FILHO - Faz cinco dias que eu botei nos pés
da santa, sem água e pedi que se o papai
fosse voltar, que ela não deixasse murchar
a rosa. Veja. Está vivinha.

A MÃE PEGA A FLOR, MOSTRA-A AO VISINHO, CAMINHAM
OS TRÊS NOVAMENTE PARA A SALA, ONDE ELA SE PARA
DIANTE DA SANTA.

FILHO - Mãe, nós vamos fazer uma festa
para esperar o papai e eu vou sair agora
mesmo a convidar os vizinhos.

FILHO SAI CORRENDO PORTA FORA. O VISINHO VAI ATRÁS
DELE, CHAMANDO-O. -SAI.

VISINHO - Lúcio, Lúcio, espere! Escute
aqui...

A MÃE QUE AINDA TEM A ROSA NA MÃO, SE AJOEIHA E
COLOCA-A NOS PÉS DA SANTA.

MÃE - Mãe de Misericórdia... meu filho me
confia plenamente em Ti. Não o decepciones
é o que te peço do fundo do meu coração...

PAN. HOR. VAI COM
OS TRÊS PARA
-SALA DE VISITAS-

APROXIMAÇÃO até G.P. de MÃE, rezan

FUSÃO com G.P. de PROFESSORA, de pé, diante da mesa de aulas.

- SALETA DE AULAS -

AFASTAMENTO até enquadrar VISINHO, de pé, perto da PROFESSORA.

APROXIMAÇÃO até G.P. de PROFESSORA.

FUNDE COM G.P. de MAE, ajoelhada perto da santa, rezando, noutra posição.

- SALA DE VISITAS -

ENTRA O FILHO DE MÃO COM O PAI QUE ESTÁ MARDADO E TRAZ NAS COSTAS UMA MOCHILA. GALÕES DE OFICIAL

A MAE OLHA E LEVA UM TREMEMDO SUSTO. LEVANTA-SE.

9
PROFESSORA
XXXXXXXXXXXXX

PROFESSORA - Com que então o senhor é visinho da mãe do meu aluno Lúcio Bastos?

VISINHO - Exatamente, minha senhora.

PROFESSORA - E a mãe dele manda tornar sem efeito o convite que ele fez a mim e aos colegas para irem na casa dele amanhã?

VISINHO - Exatamente, minha senhora.

PROFESSORA - Compreendo. Parece que o menino não quer aceitar o que aconteceu ao pai e insiste em dizer que ele vai voltar.

VISINHO - Isto mesmo, minha senhora.

PROFESSORA - E a mãe como sabe que isto não poderá acontecer, prefere que os estranhos não vejam a decepção do rapaz.

VISINHO - Isto mesmo, minha senhora.

PROFESSORA - De fato ela tem razão. Seria muito chocante para nós e mais triste ainda para eles uma plateia para a espera inútil. (TOM) Pois está muito bem, meu senhor, diga à sua vizinha que nós sabemos muito bem compreender a atitude dela e lamentamos do fundo d'alma o que está acontecendo.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

FILHO - Mãe, olha aqui.

AUDIO - ACORDE DE SUSTO.

FILHO - Eu estava lá na porta, quando passou um auto e ele chegou. Eu não dizia que ele vinha? Nossa Senhora tinha me

FILHO - (CONT.) prometido, ela não ia fal-
tar.

SEM UMA SÓ PALAVRA OS DOIS SE APROXIMAM LENTA-
MENTE E SE ABRAÇAM, MURMURANDO APENAS

PAI - Querida!...

MÃE - Meu amor!...

FILHO - Vou avisar a vizinhança toda que
o papai já chegou.

O MENINO SAI CORRENDO. OS DOIS CONTINUAM ABRAÇA-
DOS EM SILENCIO.

DERIVA PARA A IMAGEM DA SANTA.

APROXIMAÇÃO até DET. da IMAGEM

FUSÃO com: DET de BOLO enfeitado
no meio da mesa onde estão pratos
de doces, garrafas, taças, etc.

APASTAMENTO até enquadrar PROFES-
SORA, de chapéu, luvas e taça na
mão. - SALA DE JANTAR -

AUDIO - PASSAGEM BREVE.

PROFESSORA - Bebo a sua saúde, meu senhor.

PROFESSORA BEBE. DEPOIS SE DIRIGE AO PAI

PROFESSORA - Gostaria que o senhor ~~na~~ con-
tasse como escapou da morte, uma vez que
o seu pelotão foi todo ele metralhado.

APASTA MAIS até enquadrar PAI, MÃE,
FILHO, VISINHO e MENINO. Todos de
taças na mão.

PAI - Só ^{lá} uma palavra ^{que} explicou o fato, minha
senhora! milagre! Milagre de Deus!

FILHO - De Deus, não, de Nossa Senhora,
porque foi pra ela que eu pedi, que trou-
xesse o papai no dia onze e *de trouxe.*

PROFESSORA - Então ao Pai que a fé profun-
da de seu querido filho trouxe de volta ao
seu lar abençoado, neste dia tão lindo que
se dedica ao Chefe da Família! *Hip.hip hurrah!*
Todos - Urrah!...

TODOS SORRIEM E TOCAM AS TAÇAS COM SATISFAÇÃO.

APROXIMAÇÃO até DET de todas as
mãos em grupo, tocando as taças.

AUDIO - SUFÍXO MUSICAL.

ENCERRAMENTO.